



Aurélio de Oliveira

Introdução

O texto que vamos deixar aqui à consideração constitui o resultado da Visitação feita nas Igrejas da Comarca de Sobre – Tâmega, em 1813, pelo Vigário de S. José de Godim – Dr. Antônio Pinto de Araújo. O destinatário – o Bispo do Porto, D. António José de Castro. (Guarda-se na BPMP onde tem a cota Ms .518).

Trata-se de um Relatório, muito sucinto, da Visitação efectuada, não apresentando, por isso, a riqueza informativa como, na verdade, se costuma verificar e surpreender, em muitas outras Visitações como acontece, por exemplo na Diocese de Braga (Franklin Neiva Soares Vários, já publicados). Não obstante, não deixa de ter o seu interesse, por respeitar ao clero, segmento social muito importante sob todos os pontos de vista deste mesmo país vinhateiro. Clero esse, alvo de permanentes devassas e atenções não só por parte do poder laico de Lisboa, como do próprio poder central eclesiástico, fosse do poderoso Arcebispo de Braga fosse do próprio Bispo do Porto.

O envolvimento deste clero nos contrabandos e, ao que o texto novamente testemunha, nos tratos e negócios (naturalmente com o principal produto da Região no Século XVIII e XIX) para além da manipulação ideológica de que se queixa Pombal, com graves reflexos em incumprimentos nas determinações do Poder Central, leva a tomá-lo em consideração e a ponderar a sua real importância nesta economia e nesta sociedade vinhateira do Douro. A indagação e o diagnóstico feito pela autoridade eclesiástica com o fim confesso de prevenir abusos e desmandos deste mesmo clero, ainda que ocultando muita parte da realidade tem, por isso, todo o interesse e pertinência.

O Número dos eclesiásticos por cada uma das freguesias da Comarca, fornecernos-á, também, dados concretos e precisos sobre a verdadeira correlação com a res-tante população, ajudando a determinar, por estas amostras pontuais, (por peque-nas que sejam) a sua real importância, no contexto da restante população, aju-dando a corrigir números e percentagens, em relação às quais persistem muitas incertezas.

A relação feita quanto ao estado material das Igrejas e lugares de culto consti-tui, por outro lado, e até certo ponto, uma outra imagem sobre o estado material do País (ainda que directamente correlacionado com o zelo e as preocupações espi-rituais da população residente). Pela grelha qualitativa usada pelo Vízitador, terí-a-mos umas 11 a 12% de Igrejas com boas alfaia-s e em bom estado (No resto, nem por isso): S. José de Godim Lóbrigos Santa Maria da Oliveira, Santa Maria de Frende, Santa Maria de Penha Longa, Várzea de Ovelha e S. Martinho de Soalhães; umas 29% em estado "sofrível"; "pouco decentes, em extrema necessidade e a precisar de refor-ma urgente" umas 59%. Neste conjunto um potentado que emerge de tudo o mais - O Mosteiro beneditino de S. João de Pendorada "onde tudo he magestoso". Fazendo uma vez mais prova do estado "próspero" das Casas beneditinas nestes finais con-turbados do Século XVIII e princípios do Século XIX, em que tais casas se destaca-vam no meio rural propriamente dito como entre as demais do Grémio Regular ecle-siástico. No resto, como vemos um estado das "Instalações" religiosas que, pelos vistos, não acompanham a decantada opulência das populações e da Região.

O Juízo final não é lisonjeiro e, na generalidade, nas palavras Vízitador o que surpreende é "o abuso da disciplina, a ignorância dos povos, (e do clero), a indi-ferença e sem respeito com que se olha a disciplina paroquial". Causas principais: o "pouco zelo de muitos párocos, a irreligião dos povos o esquecimento das Corporações e Comendadores que comem os dízimos" e não cumprem com a finali-dade dos mesmos "aplicando essa soma aos seus estritos interesses particulares".

A maior parte dos eclesiásticos não serve a Igreja antes se entregam, desen-freados, à ociosidade e à luxúria. A solução alvitrada é drástica, (e pelo certo, agrada-ria a muito eclesiástico evitando passar a cliente de mão em mão (não se exa-gera: Vide, o saboroso (e fogoso) Paulino Cabral de Vasconcellos - Abade de Jazente *Poesias. 2 vols.* Porto. 1786): casar rapidamente muitos deles (tarefa a que piedo-samente se devotou) e muitos mais se casariam se fosse mais fácil obter as dis-pensas). O que pontua são os interesses particulares de suas Casas, a entrega aos negócios e aos prazeres temporais.

Documentam-se fortes clivagens no Clero, particularmente entre os que se vêm forçados a viver das Côngruas.



Para terminar, um apontamento importante: fica expressa uma autêntica greve entre os fregueses quanto à entrega e satisfação dos legados dos defuntos - succulenta fonte de ingressos de que o Clero não abria mão apesar de disposições em contrário. (Aurélio de Oliveira. - *lhe Clergy and the Church in Portugal. Goods and Estates during the early Modern Period.* In "Accumulation and dissolution of large Estates of the Regular Clergy in Earl Modern Europe". (Twelfth International Economic History Congress. Madrid. . Guaraldi. 1999). Fica expressa com ela também, a referência a uma fundamentação ideológica ou doutrinal dessas mesmas recusas, algo generalizada, que se estenderiam, aliás, a outras imposições. Atitudes muitas vezes taxadas de heresia e heterodoxia, por isso, objectos de perseguição. Na verdade, atesta-se que "alguns homens, aliás doutos, querem persuadir , que não há obrigação de mandar fazer os sufragios aos que morrem sem testamento". Na opinião do Visitador nada sobreleva , porém, o mal, mais generalizado e mais grave: a ignorância dos povos e a total ausência de instrução: "não há mestres que ensinem esta Mocidade". Para a História do património artístico ficou a referência ao Auto de Fé aplicado às imagens " que pela sua imperfeição não podiam mover a piedade dos fiéis"(! ...).

Eis um outro retrato, do Paíz do Douro tirado pelo olho do Visitador eclesiástico, observando, muito em particular os elementos do Clero da região e o estado moral e material do culto. Tudo a requer, naturalmente, "a reforma dos custumes, o reparo e o asseio dos Templos, a decencia do Culto e, com particular gravidade, a instrucção publica"

Vizitação da Comarca de Sobre - Tâmega Bispado do Porto em 1813 (Biblioteca, Pública Municipal do Porto. Ms. 518)

Relação da Vizita das Igr.as da Com .de Sobre – Tamega

Offerecida ao Eminentissimo Senhor Dom An.to de S. Joze de Castro, Bispo do Porto, Patriarca Eleito de Lisboa, e hum dos Governadores do Reino, etc.

Pelo

D.or Vizitador An.to P.to de Araujo, Vigario de S. Joze de Godim, e da Vara na mesma Com.ca, e transcripta por M.el Luis Viraens, Presbytero Secular da Cidade do Porto, e Secretario da mesma Vizitação de 1813

Eminentissimo Senhor.

Zelar a Caza de Deos, dezempenhar atē aos lemites, da minha possibilidade a Comissão que me foi confiada, dar hum fiel testemunho da minha prompta e rendida obediencia aos altos Preceitos de Vossa Eminencia, eis os sentimentos com que dei principio, e ultimei a Vizitação das Igr.as da Com.ca de Sobre-Tamega, Bispado do Porto, Deos he testemunha desta minha confissão.

Em Meza de 28 de Janeiro de 1814 dei hua fiel relação dos successos e rezultados desta Vizita, e foi sentenciada a Devassa da mesma no referido dia e no dia 31 do mesmo mez e anno.

Era pois dos meos deveres dar a Vossa Eminencia, hua ajustada idea do estado da Igr.a do abuso da Disciplina, da ignorancia dos Povos, e da indiferença, ou sem respeito com que se olha a Dignidade Parochial, p^a que Vossa Eminência pelo seu alto poder, consummada prudencia, e zello incansavel, pela honra de Deos, o bem espiritual das Almas desse as bem ajustadas providencias que costuma, a fim de se promover a reforma dos Cost.es, o reparo e aceio dos Templos, a decencia do Culto, e a instruçō publica, objectos summam.te interessantes ao Estado e à Igr.a, mas porque nada do referido se esconde as penetrantes vistas de Vossa Eminencia, em abono do meu dever, me lemitarei à simplez narração do Estado da Igr.a, Clero e Povo, e a hua expoziō breve de alguas necessidades mais urgentes.

Há na Com.ca do Sobre-Tamega Igr.as que pela sua limpeza e acejo mostrão o fim augusto a que são destinadas e o zelo incansavel dos Parochos que as regem; ha com tudo outras tão pouco decentes e tão faltas de P^am.tos que mais dezacreditão do que honrão a Religião, que pela sua antiguidade, pela sua uniformidade, e pela sua duração tem todos os caratheres de Divina. O pouco zelo de m.tos Parochos, a irreligião dos Povos, e o esquecimento das Corporaçōens, e Comendadores que percebem os Dizimos da Igr.a, são a cauza de tão lamentavel abandono: Huns, sem pensar que o reparo das Igr.as, e decencia do Culto he hum objecto tão particular da instituição dos Dizimos como a sustentação dos mesmos Ministros da Igr.a, applicão aos seos interesses particulares toda aquella somma e Outros, ou porque não conhecem a Divindade da Religião, e não a amão, ou porque desprezão hum dos seus mais particulares deveres, não zelão, como devem, a Caza de Deos.

Em abono da verdade sou obrigado a declarar que alguns Parochos apezar do seu zelo e aturadas diligencias não tem podido obter dos Comendadores e Corporaçōens que recebem os frutos da Igr.a, os p^am.tos necessarios p^a a decente celebração dos Divinos Officios, e a reedificação das Cazas de Rezidencia. Capitulei sobre este objecto o que me parecio justo, mandando com pena de sequestro, que se fizessem as obras e p^am.tos que julguei serem necessarios Inutilizei os p^am.tos que me parecerão indecentes, e fiz com elles queimar as Imagens, que pela sua



imperfeição não podião mover a piedade dos Fieis, regulando-me pela Constituição do Bispo.

Os Parochos desta Com.ca são pela maior p.te dignos do officio Parochial, todos os que recebem Dizimos das suas Igr.as, tem decente sustentação, mas os que vivem da Congrua, não só não tem o precizo mas athe lhes falta o necessario. Nas cunstancias actuaes os Ministros da Igr.a, não se podem sustentar das Congruas que se achão estabelecidas, não só porque sendo estas pagas na forma da Ley no troco do dinheiro Papel se perdem de vinte a trinta por cento, mas por que alem das Contribuiçoens de Guerra, e Decimas dobradas, as Oblaçoens, que por costume se recebem dos Fieis, não são pagas com o zelo e inteireza que d'antes se pagavão.

Há nesta Com.ca respeitaveis Eccleziasticos todavia a maior p.te não serve a Igr.a; huns vivem entregues à ociozidade, outros aos seus interesses e das suas Cazas. Dizem que as esmolas que se offerecem pelo exercicio do Ministerio, e celebração dos Divinos Officios, e rendim.to de seus Patrimonios; não basta p^a a sustentação da vida, e que por isso se lhes faz indispensavel entregarem-se a negocios seculares. Fiz todos os esforços possiveis p^a lhes accender o zelo no exercicio de seus Pastoraes deveres, praza aos Ceos que não fiquem mal logrados os meos trabalhos.

Tive m.to particular cuidado com os Concubinarios, m.tos destes por diligencias minhas se cazarão com suas Concubinas e se cazarião mais se não fosse autorizado p^a dispenciar todos os Proclamas.

Os Povos na maior p.te das Freguezias se fintarão espontaneamente p^a as obras das suas Igr.as, às que erão obrigados, por hum termo, que eu mesmo ditei, e tive nisto muita particular satisfação.

Como esta Com.ca não teve a felicidade de ser visitada, por Vossa Eminencia e há m.tos annos que se achava privada dos importantes soccorros da Visita tinha-se, affroixado o zelo dos Povos, principalmente no que pertence à satisfação dos Legados. Nesta Visita, satisfez-se à melhor p.te, o entreguei em Juizo hua lista dos rebeldes p^a serem constrangidos à satisfação dos Legados de seus Defuntos, a fim de que as Almas não fiquem privadas de tão saudavel beneficio. A respeito deste artigo foi necessário empenhar-se todo o meu zelo, porque alguns homens, aliás doutos, querem persuadir, que não há obrigaçao de mandar fazer suffragios, na forma da Constituição aos que morrem sem testamento, segundo a Ley do Senhor D. João 5º, sem se lembrarem de que o mesmo Senhor posteriormente por hua Carta Circular aos Senhores Bispos revoga aquella Ley de que as Leis Novissimas mandão conservar os uzos e custumes das Igr.as.

Nada achei mais lamentavel que a ignorancia dos Povos, por ser esta a mais fecunda origem dos erros, e por isso julgo não devo deixar em silencio este interes-

sante artigo. Os primeiros rudimentos da Fé são geralmente ignorados. Não há Mestres que ensinem a Mocidade e os que há são pela maior p.te pouco dignos da sua ocupação. Os Pays de familia não se lembrão do primeiro dever do Pay, nada cuidão da educação de seos filhos e menos de os conduzir à Igr.a p^a receberem a instrucção dos seos Parochos, mais que clamem que enviem e mandem os seos filhos à doutrina e às praticas de piedade. Eu, mesmo, sou testemunha desta verdade, o que me não dá pequena magoas; Por esta razão mandei por Capitulo Geral que todo o Clero nos Domingos ou Dias Santos de Preceito nas Cap^as fizessem Cathecismo ao Evangelho da Missa p^a instrucção dos Povos, visto que quanto podem se desvão de assistir às Missas Conventuaes. Passarão esses felizes tempos, em que as nossas Igr.as erão o lugar das principais assembleas dos Christaons. De ordinario, os Parochos se achão sós sem terem a quem distribuão o pão da divina palavra; algumas vezes tem acontecido os Parochos condemnarem os Pays de familias por não virem com seos filhos à doutrina, estes aggravão e da-se-lhes provimento. Resta clamar sem cessar. O Tribunal da Penitencia seria o lugar, aonde se pudesse obrigar aos homens a entrar mais no seu dever, mas nem todos os Ministros tem a instrucção e zelo que convem.

Os Sacerdotes que achei dignos de serem occupados no serviço da Igr.a, vão apontados, bem como os criminozos, os que não levão nosta nem merecem louvor, nem victuperio. Vão tambem apontadas as Igr.as, que estão decentes, bem como as que não estão; e transmitto a Vossa Eminencia os Capitulos Geraes que deixei na Com.ca.

Sendo, o particular objecto da Vizitação das Igr.as e, bem espiritual das Almas, que os Fieis se conduzão segundo as verdades do Evangelho que os escandalos se reparem, e se pratiquem as vontades, que as Funçoes do Culto se faço com a decencia que convem à sua dignidade e que os Ministros do Senhor pela sua irreprehensivel conduta, pela sua gravid.de e decendia nas funçoes do seu Ministerio dem hum evidente testemunho da Divindade da Religião que professamos e mereção por isso mesmo a attenção dos Povos, servindo-lhes de modello e guia na ordem de suas acçoes e cost.es; sendo pois ordenados a este fim os Capitulos da Pastoral que o Eminentissimo Senhor D. An.to de S. Joze de Castro, Bispo do Porto, Patriarca Eleito de Lisboa, e hum dos Governadores do Reino mandou se observassem em toda a sua Diocese, recomendo m.to a inteira observancia dos ditos Capitulos recomendaveis pela Morla que contem, como pelo seu Author.

Tendo a experiença mostrado que a maior p.te dos Fieis nos Domingos e Dias Santos ouvem Missa nas Cap^as deixando (que he digno de sentimento) de assistir às Praticas com que os R.dos Parochos procurão ensinar a seos Freguezes as Maximnas do Evangelho e os caminhos da vida Christaã; p^a que os Fieis não fiquem privados de instrucção tão necessaria, todos os R.do Sacerdotes, que nos Domingos



e Dias Santos, que não forem dispensados, dicerem Missa nas Cap^as ficão obrigados a fazer Cathecismo ao Evangelho por tempo de hum quarto d' hora pouco mais ou menos, e não o fazendo do modo que determinado fica, e se tem mandado nas Vizitas antecedentes ficarão por isso mesmo suspensos por tempo de tres dias.

Recomendo a todo o Clero desta Com.ca cuide em dezempenhar as funçoes do Ministerio, que lhe foi entregue segundo a extensão dos seos poderes, na certeza de que serão responsaveis por qualquer omissão na prezença de Deos. E porque os Povos justamente se queixão da falta de gravid.de e decencia com que se celebrão os Offícios Divinos, p^a que tão reprehensivel abuzo não offereça aos libertinos occasião de terem em pouco as Preces e Suffragios, que se offerecem pelas Almas de nossos Irmaons defuntos, desde a publicação deste em diante não serão os R.dos Ecclesiasticos admitidos aos Offícios e Funçoes da Igr.a sem vestido talar e sobrepeliz, e se no tempo do Officio se não portarem com a gravid.de, que convem às Funçoes sagradas e religio-zas, ou conversarem no acto das mesmas Funçoes , ficarão privados da esmola do costume, e aquelle que a receber ficará por isso suspenso por tempo de tres dias.

Por me constar que nos dias de Jubileu os R.dos Sacerdotes, contra o exposto em nossas Constituiçoes e varios Capitulos de Visita, confessão na Igr.a e fora della (o que he assás reprehensivel) pessoas de diverso sexo fora de Confessionario, da publicação deste em diante não se praticará mais semelhante abuzo, pena de se lhe dar em culpa na proxima Visita; e os R.dos Parochos terão m.to cuidado na observação deste Capitulo.

Igr.as e Clero

Observaçoes...

S. Pedro da Teix.ra, em 3 e 4 de Junho

O R.do Abb.e Caetano Joze, Ex-Congregado
O R.do João Vaz Ribro.o, Abb.e reservatario
O R.do D.or João da Silva Alvarenga
O R.do D.or João Ribro.o Albaro
O P. João Ribro.o
O P. João das Dores

O P. Joze da Silva Alvarenga
O P. João de Araujo
Fr. João da Rainha dos Anjos, Franciscano
Fr. Luis de S.ta Anna, Paulista
Fr. Joaq.m, Arrabido

O Corpo desta Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias, e seos ornam.tos são decentes 52 annos; instruido, zeloso, e bons cost.es 70; Esta approv.do; bons cost.es 76; approv.do; não tem crimes 74; approv.do; não tem máos cost.es 38; approv.do: zellozo, mas pouco activo 45; não approv.do; inhabil por perturbação de cerebro

42; approv.do; não tem crimes 36; approv.do; dito não edifica Negociante, e pouco exemplar.
Não utiliza a Igr.a

Igr.as e Clero	Observações...
S. João de Gestacô, em 5, 6 e 7 de Junho	O Corpo da Igr.a, Capº Mor, Altares, Alfaias, e ornam.tos são decentes
<i>O R.do Abb.e D. M.el d'Annunciação, Ex-Cruzio, 57 annos, instruído e prudente formado em Theologia</i>	
<i>O R.do D.or M.el Per.a e Mir.da, Cara</i>	65, não edifica
<i>O R.do D.or João P.to</i>	60; zeloso e bons cost.es, approv.do
<i>O P. An.to da Cerqueira</i>	64, não tem crimes, d ^a
<i>O P. M.el Mont.ro</i>	46; item, d ^o
<i>O P. M.el de Queiros</i>	37; d ^o
<i>O P. M.el J.e de Mianda</i>	43; boa nota, d ^o
<i>O P. M.el P.to de Mir.da</i>	40; não tem maus custumes, d ^o
S. Faustino de Viariz, em 22 de Junho	O Corpo da Igr.a, Cas.to Mor e Altares percizão da reforma determin.da em Visita, as Alfaias e ornam.tos são suffríveis.
<i>O R.do Abb.e Bern.do An.to da Costa Coelho</i>	42; zeloso e activo
<i>O P. Girardo An.to da Costa Coelho, Ex-Capuxo</i>	50; não approv.do; não tem virtudes
<i>O P. Domingos da Costa Coelho</i>	32; approv.do; tem pro.vid.es de custumes
<i>O P. Luis Ribro</i>	44; não edifica; approv.do
S. Paio de Loivos do Monte, em 23 de Junho de passagem	O Corpo da Igr.a, Altares e alguns ornam.to, percizão da reforma determin.da, a Cap^a Mor nova he decente, os p^am.tos que tem são suffríveis
<i>O R.do Cura Joze Per.a da Costa</i>	66, Bom homem; não tem sufficiente Congrua, e não se serve da Rezidencia por ser m.to incapaz
<i>O P. Joze de Macedo</i>	38; approv.do; tem algua instr.m
S.ta Comba de Toloens, em 23 de Junho	Esta Igr.a não tem Sacram.to por falta de rendim.to p^a a lampada e cera. O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e ornam.tos são pouco decentes, e tudo perciza das reformas determin.das em Vizita
<i>O R.do Cura António Alves Per.a</i>	32; tem activid.e e zelo; não tem rendim.to sufficiente ainda p ^a o necessario



Igr.as e Clero

Observaçoens...

S. João de Ovil em 24, 25 e 26 de Junho

O R.do Reitor Jozé Borges Gomes de Sz.a, Ex-Vigário da Vara
O R.do Cura Bern.do Jozé da Silva Gomes
O R.do P.Domingos Ribr.o de Carvº

O P. Domingos Ribr.o de Mir.da
O P. João Ribr.o Teix.ra
O P. João Alves de Freitas

O P. Jozé Barb.a Cabral
Jozé Barb.a Cabral, Minorista
An.to Ribr.o Borges, Minorista

S. Bartholomeu de Campello em 27 e 28 de Junho

O R.do Arcediago Bern.do Jozé Nog.ra
O P. Joaq.m Mont.ro de Szª, Cara
O P. Luiz da Cunha Barb.a
O P. M.el Mont.ro Adam
O P. Jozé Ribr.o de Carvº
O P. Luis Per.a Mont.ro
O P. An.to P.to de Mir.da
Franc.co Duarte de Araujo, Minorista
Jozé Nog.ra Rijo, Ordinando

S.ta Maria do Gôve em 29 e 30 de Junho

O R.do Cura Jozé de Madoreira Barb.a
O P. Feliz da Cunha e Souza
O P. An.to de Souza P.to
O P. An.to de Srª Vr.a, Cura em S.ta Cruz

O Corpo da Igr.a, e Altares são suffríveis, a Cap.la Mor m.to indic.te, a Fabr.a m.to falta de Sacram.tos indispensaveis

77; tem instr.am e bons cost.es; a Rezidencia summam.te arruinada
35; tem activid.e e bons cost.es
75; boa vida e pelos seos annos inhabil p^a o Serviço da Igr.a
33; tem bondade; approv.do
60; approv.do; tem bons cost.es
32; approv.do; tem algua instrucção, bastante virtude, e zelo pelo que se faz bem digno de ser ocupado no serviço da Igr.a
40; approv.do; nada exemplar
Não continuou a ordenar-se
Frequenta os Estudos no Porto

O Corpo da Igr.a m.to arruinado, porem já se trabalha na sua reforma; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias, e Ornam.tos são decentes

54; Instruido, exemplar e zeloso
28; tem algua instr.am, e bons cost.es
66; Habilit.do; he edificante
59; dº; não tem crimes
56; dº; não tem maos cost.es
46; dº; item
46; dº; item
Não continua a ordenar-se
Tem m.to boa nota

O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, e Altares porcizão da reforma capit.d^a; as suas Alfaias, e Ornam.tos são suffríveis

54; tem zelo e bons cost.s; não tem bast.te rendim.to p^a se sustentar com decencia...
70; Habilit.do; não tem maos cost.es
59; dispens.do por doente; não edifica
60; não tem máos cost.es

Igr.as e Clero	Observações...
O P. Joze Carlos Queiros Mont.ro Joaq.m de Madoreira Barboza, Ordinando, filho de Cust.dio Joaq.m da Rocha, e Sobrinho do R.do Cura Joze Mont.ro de Carvº, Ordinando, filho de João Mont.ro de Carvº	45; Habil.it, não edifica He m.to digno do Sacerdocio pela sua applic.am, modestia, e zelo pela Igr.a Tem m.to boa nota
S. João do Grillo em 1 de Julho	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos apenas são suffríveis 46; tem activid.e; prudencia, e instr.am
O R.do Abb.e Joze Nunes de Mag.es, Vigario da Vara O P. Franc.co V.r ^a q Barb.a Marcelino, Minoreta Joze Mont.ro Fer. ^a ; Ordinando filho de M.el Fer. ^a , natural de Soalhens	44; Habil.it; tem gravid.de, bons cost.es 38; não continuou a ordenar-se Tem boa nota
S. Thyago de Mesquinhata, em 2 de Julho	O Corpo da Igr.a, perciza da refor.a capit.d^a; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias, e Ornam.tos são suffríveis 46; hem hum nobre homem 43; auz.te 30; dito 44; he hum ignor.te presumido, sem gravid.de, e digno de suspenção no exercício da Ordem he tambem Procurador de Cauzas.
S. Martinho de Soalhens 3,4, 5 e 6 de Julho	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares e Alfaias são decentes, os seos ornam.tos huns são ricos, outros decentes Instruido, virtuozo e prudente
O R.do Abb.e Prellado, o D.or An.to de Alm. da Neves Carvº O P. Jaime Per.a de Vas.los, 1º Cura O P. M.el Soares da Motta, 2º Cura O P. M.el Joaq.m, 3º Cura O P. Joze Mont.ro O R.do D.or Joze Correa de Vas.los O P. An.to Mont.ro de Magalhaens O P. Joze Mont.ro Soares	Tem alguma instr.am e probidade Tem activid.e, e bons cost.es He bom homem Habil.it; he edificante Dito; instruído e boa vida Dito; bons cost.es Dº; item



Igr.as e Clero	Observaçeoens...
O P. Jozé Borges Soares	Cura em Mesquinhata
O P. M.el Fer. ^a	Habilitado; não tem mãos costes
O P. Jozé Soares	47 annos; Habilitado; pelas suas virtudes, zello e algua instram he bem digno de ser ocupado no serviço da Igr.a
O P. Jozé Mont.ro P.to	Habilitado; não eficia
O P. Joaq.m Jozé Per.a	Dº; tem algua instram e bons costes
O P. An.to Mont.ro	Auz.te
O P. Joaq.m Jozé Soares	Não Habilitado; he assás escandalozo e indigno do exercício das suas ordens
O P. An.to Nog.ra da Conceição	Habilitado; não edifica
O P. An.to Soares	Dito; não tem maos costes
O P. Diogo P.to	Dº; não edifica
O P. An.to Caetano de Oliv.ra	Dº; bons costes
Franc.co Soares Mont.ro, Ordinando, filho do Capp.tam An.to Mendes	He digno do sacerdocio
S. Salvador de Taboado	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor e Altares são decentes, perciza de algumas Alfaias e P^ametros e os que existem são suffríveis
O R.do Abb.e Jozé de Menezes Per.a	Tem gravidade e prudencia
Soto-maior, Cavaleiro da Ordem de Christo	
O P. An.to Per.a Mont.ro	habilitado; não tem maos costes
O P. Jozé Ig.cio da Fon.ca Coutinho	Dº; item
O P. An.to Mendes Per.a	Dº; tem actividade e zelo
O P. Jozé Novaes Mont.ro	Dº; tem algua instram e bons costes
O P. Custodio Jozé Novaes	Dº; tem bons costes
S. João da Folhada	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos perciza tudo da reforma capit.da, por ser pouco decente
O R.do Abb.e Jozé de Queiros	Estava auz.te em Braga, aonde consta ter fallecido depois da Vizita
O R.do Cura Encommend.o Jozé Mont.ro	Tem activides e bons costes
da Cunha Mesquita	
O R.do D.or Jozé Mont.ro da Silva	Habilitado; tem algua instram
O R.do D.or Luis de Mir.da	Dº; item
O P. Jozé Mont.ro	Dº; não tem maós costes

Igr.as e Clero	Observações...
O P. Franc.co Joze de Azev.do	Dº; item
O P. M.el Mont.ro Dias	Não habilit.do; tem bons cost.es e he assas vexado pelos seos indiscretos escrupulos
O R.do Franc.co Xavier de Azev.do	Auz.te
S. Simão de Gouveia	O Corpo da Igr.a, Cap ^a Mor, Altares, Sacristia, Alfaias e Ornam.tos estão na mais extrema precizão da reforma capit.d ^a
O R.do Vigario Joze Soares de Vas.los Monterrozo	Tem instr.am e bons cost.es, mas nada zeloso da limpeza e decendia da Igr.a
O P. Franc.co Joaq.m Per.a Guedes	Habilit.do; tem activid.e
O P. Caetano do Amaral	Dº; tem bons cost.es e grav.e
O P. Jozé Costodio Marques	Dº; não tem maos cost.es
Gervazio Teix.ra P.to, Minorista escandalozo	Não continuou a ordenar-se; e he assas
Domingos de Seixas Castello-Branco, in Minoribus, Abb.e sem Cura	Tem gravid.de e bons cost.es
S.ta Maria de Jazente	O Corpo da Igr.a, Cap ^a Mor; hum Altares, Alfaias e Ornam.tos da reforma capit.d ^a .
O R.do Abb.e Jozé Luis de Queiros	Tem prudencia, bondade e bons cost.es
O P. M.el Jozé Alves	Habilit.do; não tem maós cost.es
O P. M.el Per.a Ribro	Dº; item
S. Pedro da Lomba	Esta Igr.a foi queimada pelos Francezes, não tem Sacram.to, o R.do Paroch.o e o Povo cuidão na sua reforma já principiada
O R.do Abb.e M.el Jozé da Costa Leite	Tem algua instr.am, prudencia, zelo e bons cost.es
S.ta Maria de Cepellos, em 14 de Julho	O Corpo da Igr.a, Cap ^a Mor, Altares e Sacristia percizão da reforma capit.d ^a ; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis
O R.do Abb.e Theodoro da Silva	Tem algua instrução
O P. Jozé Peix.to da Silva	Habilit.do; não tem crimes
O P. An.to Xavier Teix.ra	Dº; item
O P. Caetano Alves Guedes	Dº; item



Igr.as e Clero	Observaçōens...
S. Salvador Monte, em 15 de Julho	
<i>O R.do Abb.e An.to Joze Per.a da Silva O P. M.el Cardozo O P. Franc.co Xavier de Azev.do</i>	O Corpo da Igr.a, e alguas Alfaias percizão de reforma capit.d^a; a, Cap^a Mor, Altares e Ornam.tos são suffríveis <i>Tem algua instrucção e activid.e Habilit.do; não tem crimes 30 annos; Habilit.do; tem instr.am, zelo e bons cost.es, e he digno de ser occupado no serviço da Igr.a Tem boa nota</i>
<i>An.to Joze da Silva, Ordinando Santo Andre da Varzea d'Ovelha, em 16 e 17 de Julho</i>	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares são decentes, as suas Alfaias e Ornam.tos huns são ricos e outros m.to decentes <i>35 annos; tem instrucção e zelo</i>
<i>O R.do Abb.e Franc.co Joze Serrão Arnaud, Ex-Loio O P. M.el Preira Magalhaens, Cura O P. Joze Mont.ro de Mir.da O P. Franc.co de Carvº Mont.ro</i>	<i>58; tem bondade 56; não tem maos cost.es; Habilit.do 43; Habilit.do; tem zelo, bons cost.es, e promptidão no serviço da Igr.a 39; Habilit.do; tem bons cost.es, e activid.e 35; auz.te 27; auz.te 26; não tem nota 24; item 21; item 45; tem m.to zelo e cuidado com a limpeza aceio da Igr.a e P^ametros, e não continua a ordenar-se</i>
<i>O P. An.to Dias O P. M.el de Vasconcellos O P. Joze Pinheiro Mont.ro Sebastião Per.a de Vas.los, Diacozzo Joze Mont.ro Mir.da,dº Domingos Ribr.o de Vas.los, Subôiacono Joaq.m Miguel Serrão Deniz, dº</i>	
S. Martinho de Aleviada	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e P^amentros tem pobreza e percizão da reforma determin.da em Vizita <i>Bom homem; não tem Rezidencia, nem Passal Habilit.do; tem zelo e activid.e</i>
<i>O R.do Abb.e João de Azev.do Alves O P. Joze Ferraz</i>	
S.ta Marinha de Fornos	O Corpo da Igr.a e Cap^a Mor percizão da Reforma determin.da em Vizita; os Altares, Alfaias e Ornam.tos são decentes <i>Tem instrucção e activid.e</i>
<i>O R.do Abb.e Joze Custodio de Pinho</i>	

Igr.as e Clero	Observações...
O P. An.to Per.a	Habititado; não tem gravid.de, nem decencia
O P. Joze Alvaro	Maos cost.es
O P. An.to Mont.ro	Habilit.do; não tem crimes
Joaq.m Mont.ro Soares, Ordenando	Não tem má nota
S. Nicolau de Canavezés	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares e Sacristia, percizão da reforma capit.d^a, as suas Alfaias e P^am.tos são suffríveis
O R.do Cura João V.r ^a da Silva Pinho	Bom homem; não tem sufficiente rendim.to
O P. An.to Camello	Habilit.do; não tem nota
O P. João de Mag.es	Dº; item
O P. An.to Malheiros	Dº; item
O P. Joze Mendes da Silva	Não Habilit.do; he mau Sacerdote
Fr. Franc.co de Nossa Senhora, Borra	Tem algua instr.am
S.ta Maria de Sobre-Tamega	O Corpo da Igr.a, e algumas Imagens percizão da reforma capityulada; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos são decente
O R.do Abb.e Joze de Carvº	Auz.te com Breve de não rezidir
O R.do Encommend.o Caetano Joze de Carvº	Tem zelo e bondade
O P. An.to Mendes	Habilit.do; não tem maos cost.es
João Correa, Diacono	Não tem nota
Lourenço Giraldes, Minorista	Não continuou a ordenar-se; tem bons cost.es e gravid.de
S. Salvador de Thujas	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos percizão da reforma capit.d^a, os P^am.tos que existem e Altares são suffríveis
O R.do Reitor Bento Joze Barb.a	He m.to bom homem e virtuozo; a rezidencia perciza m.to de ser rep ^a da
O P. Joze V.r ^a Soares	Habilit.do; não tem nota
O P. Joaq.m V.r ^a da Mota	Dº; item
O P. Franc.co Joze Mendes de Vas.los	Dº; item
O P. Joze Teix.ra P.to do Couto	Dº; ite
O P. João P.to Ribr.o Nunes	Dº; item
O P. An.to Giraldes P.to Villas-Boas	Dº; tem gravid.de e he digno do Ministerio
Bernardino Giraldes P.to, Minorista	Frequenta a Univercid.e de Coimbra



Igr.as e Clero

Observações...

S. Miguel de Rio de Galinha

O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.d^a; e os P^am.tos que existem e Altares são suffríveis

O R.do Cura Joze Ribro de Aguiar

He activo; tem pouco renovam.to; e a rezidencia perciza m.to de ser rep^ada Habil.it.; tem zelo e bons cost.es Dº; não tem nota

O P. Caetano P.to da Motta

O P. Joze de Souza

Bento Fer.^a de Macedo; Ordinando, filho de Luis An.to Per.a de Macedo

S.ta Maria do Freixo

O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, e Altares percizão da reforma capit.d^a; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis

Tem zello, activid.e e bons cost.es; tem pouco rendim.to, e a tendência perciza m.to de ser concertada Habil.it.; não tem nota Dº; dº Dº; dº Auz.te

O R.do Cura An.to Joaq.m Barb.a

O P. V.r^a Soares

O P. Jeronimo Soares

O P. M.el Nog.ra Soares

O P. Joaq.m Nog.ra Soares

S. Romão de Paredes

O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Sacristia, Alfaias e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.d^a, os P^am.tos que existem apenas são suffríveis

Tem prudencia e bons cost.es

O R.do Abb.e Encommend.o M.el Franc.co

Per.a de Sá do Queiroal, da Com.ca da Feira

O R.do Cura Bern.do Soares da Cunha

O P. Joze Nunes de Moura

O P. Luis Carneiro

O P. An.to V.r^a da Motta

O P. João Carneiro

Joaq.m V.r^a da Motta, Minorista

Tem bons cost.es

Habil.it.; não tem nota

Dº; tem sido escandaloso

Dº; tem gravid.de e bons cost.es

Auz.te

Frequenta a Universid.e de Coimbra

S. Mamede de Manhuncellos

O Corpo da Igr.a perciza da reforma determin.da em Visita; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos tem a necessaria decencia

Tem prudencia e bons costumes

O R.do Abb.e Jozé Per.a Soares

Igr.as e Clero	Observações...
O P. João Joaq.m V.r ^a	<i>Habilitado; pelas suas virtudes, algua instrucão e zello he digno de ser occupado no serviço da Igr.a; 42 annos</i>
O P. Jozé Joaq.m P.to	<i>Habilitado; tem bons cost.es</i>
O P. Jozé Joaq.m de Magalhaens	<i>Dº; dº</i>
S.ta Maria de Villa Boa do Bispo, em 26 de Julho	O Corpo da Igr.a perciza de reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos são decentes <i>Tem bondade e virtudes; e está paralítico</i>
O R.do Abb.e o D.or Vicente Fernandes Nunes	O R.do Cura Encommend.o An.to P.to de Mir.da <i>Tem zelo e bons cost.es</i>
O P. An.to Ferr ^a de Magalhaens	Auz.te
O P. Jozé da Motta P.to	Dº
S.ta Maria de Rozem, em 27 de Julho	O Corpo da Igr.a, e algumas Alfaias percizão da reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Altares, e Ornam.tos são decentes <i>He sabio, e virtuoso</i>
O R.do Abb.e Jozé de Souza Neves	<i>Tem bons cost.es</i>
O R.do Cura Joaq.m Per.a	
S.ta Maria de Villa Boa do Bispo, em 29 de Julho	Toda a Igr.a e Sacristia he magestoza, as suas Alfaias e Ornam.tos tem a necessaria decencia <i>Não tem crimes; não tem o necessário rendim.to, p^a tractar-se com decencia</i>
O R.do Vigário M.el Carneiro de Vas.los	<i>Dº; tem bons cost.es</i>
O P. An.to de Alm.da P.to	<i>He digno do sacerdocio</i>
An.to Soares do Couto, Ordinando, filho de Pedro Soares do Couto, do lugar do Carvº	
S. Paio de Favoens, em 30 de Julho	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos são decentes <i>Tem prudencia e zelo</i>
O R.do Abb.e M.el de Sr ^a Cardozo	<i>Habilitado; tem bons cost.es</i>
O P. An.to V.r ^a do Couto Soares	<i>Dº; dº</i>
O P. Carlos Per.a Brava	<i>Tem boa nota; frequenta o seminario</i>
An.to P.to da Costa, Ordinando, filho de Jozé P.to da Costa	
S. Miguel de Mattos, em 31 de Julho	O Corpo da Igr.a, e Altares percizão da reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Alfaias e Ornam.tos são decentes <i>Bom Parochio</i>
O R.do Jozé Carneiro V.r ^a Nunes	

**Igr.as e Clero****Observações...****S.ta Clara do Torrão, em 1 de Agosto**

O R.do Cura Joze Joaq.m Lopes da Silva
 O R.do D.or M.el P.to Reimão
 O P. Joze V.r^a Borges Moniz
 O P. Domingos Borges
 O P. Joze Ferr^a
 O P. M.el Lopes
 O P. Luis P.to

 O P. Joze Soares

Toda a Igr.a eh decente; as Alfaias e
 ornam.tos são suffríveis

47; tem activid.e, e pouco rendim.to
 74; Habilit.do; não tem nota
 79; não habilit.do; não tem sido edificante
 62; Habilit.do; tem instr.am e bons cost.es
 41; d^o; está aleijado, e não tem nota
 70; d^o; tem bons cost.es
 33; d^o; tem activid.e, e bons cost.es, e serv
 de 2º Cura além do Tamega
 40; d^o; não tem nota

S. Martinho da Várzea do Douro

O R.do Abb.e Joze An.to Tavares Esteves
 O R.do Cura Joze Teix.ra Borges
 O P. Luis Per.a
 O P. An.to Joze Nunes

Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são
 decentes

74 annos; he sabio e tem bons cost.es
 58; he pobre homem
 32; Habilit.do, bom clérigo
 47; d^o; não tem maos cost.es

S. João de Pendorada

O R.do Viagario Fr. Joze de Santo Hypolito
 Correia
 O R.do Cura An.to V.r^a
 O P. An.to P.to
 O P. An.to da Motta
 O P. Caetano Joze Per.a
 Luis An.to Per.a da Motta, ordinando, filho
 de M.el Per.a da Motta, do lugar de Loriz

Tudo neste Mosteiro Beneditino he
 magestozo

50; he m.to bom Parocho

 47; he hum bom homem
 52; auz.te
 51; d^o
 49; d^o
 Tem boa nota

S. Salvador de Magrellos, em 5 de Agosto

O R.do Abb.e An.to Roiz de Carv^o e Silva
 O P. João Domingues da Silva

O Corpo da Igr.a, Altares collectraes e
 Imagem do Padroeiro percizão da
 reforma capit.d^a; a Cap^a Mor, Alfaias e
 Ornam.tos tem a necessaria decencia

47; tem zelo e bons cost.es
 56; habilit.do; tem bons cost.es

Igr.as e Clero	Observações...
S. Martinho de Aviz, em 6 de Agosto	O Altares Mor, e Collactraes e Caza da Fabr^a percizão ser feitos de novo, e o Corpo da Igr.a reform.do, tudo na forma capit.d^a; as Alfaias e ornam.tos são suffríveis
<i>O R.do Abb.e Franc.co Joaq.m de Oliv.ra</i>	<i>42; não tem ma nota</i>
<i>O R.do Cura An.to P.to</i>	<i>53; não tem bons cost.es</i>
<i>O P. M.el Jozé V.r^a</i>	<i>71; Habilit.do; não tem maos cost.es</i>
<i>O P. M.el de Vasconcellos</i>	<i>59; d^o; d^o</i>
<i>O P. Jozé Joaq.m Ferr^a</i>	<i>33; não Habilit.do; m.to mao Clerigo</i>
S. Lourenço do Douro, em 7 de Agosto	O Corpo da Igr.a e tudo o mais tem a perciza decencia
<i>O R.do Abb.e M.el Jozé de S. Joaq.m</i>	<i>Instruido, activo e bom caracter</i>
<i>O P. Jozé V.r^a de Mello</i>	<i>Habilit.do; sem nota</i>
<i>O P. An.to Per.a da Motta</i>	<i>D^o; d^o</i>
S. Martinho de Sande, em 8 e 9 de Agosto	Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são decentes
<i>O R.do Abb.e Coadj.or e futuro successor</i>	<i>Tem zelo e activid.e</i>
<i>João V.r^a de Mello</i>	<i>Bom homem</i>
<i>O R.do Abb.e Reservatario An.to de Lemos</i>	
<i>Seixas de Castel-branco</i>	
<i>O P. Bern.do Soares</i>	<i>Habilit.do; não tem nota</i>
<i>O P. M.el Gonsalves Vallerio</i>	<i>D^o; d^o</i>
S. Maria de Penha Longa, em 11 de Agosto	O Corpo da Igr.a, a p.te que foi reformada he m.to decente, a outra p.te está incompleta; a Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos huns são ricos e outros decentes
<i>O R.do Abb.e Jozé Peixoto Mor^a Machado</i>	<i>60; he instruído e activo</i>
<i>O R.do Cura João P.to da Cunha Mag.es</i>	<i>48; tem activid.e e bons cost.es</i>
<i>O R.do D.or An.to Jozé de Abreu</i>	<i>71; dispens.do; não tem nota</i>
<i>O P. Franc.co Jozé de Vasconcellos</i>	<i>51; habitat.do; d^o</i>
<i>O P. An.to Carneiro</i>	<i>45; d^o; d^o</i>
<i>O P. An.to Benedicto Adam</i>	<i>47; d^o; d^o</i>
<i>O P. Jozé Nunes</i>	<i>27; d^o; d^o</i>
<i>Fr. M.el de S.ta Maria, Franciscano</i>	<i>44; d^o; d^o</i>



Igr.as e Clero

Observaçoens...

S. Martinho de Passos de Gayollo

O R.do Abb.e Joze da Costa Mont.ro de Carvº e Oliv.ra, Ex-Loyo, e Cavalleiro da Ordem de Christo

O R.do Cura Joze Justino Coelho

O P. M.el Ferrª P.to

An.to de Azev.do e Vas.los, Subdiacono

S.ta Leocadia de Bayão, em 14 e 15 de Agosto

O R.do Abb.e Encommend.o M.el An.to de Srª, da Com.ca da Feira

O P. An.to de Queiros

O P. Daniel da Encarnação

O P. An.to Joze de Sequeira

O P. An.to de Srª P.to

O P. M.el P.to de Azev.do

Santo André de Ancêde, em 16, 17 e 18 de Agosto

O R.do Cura Joze Joaq.m de Madureira

O R.do 2º Cura Joze P.to da Fonccea

O P. Franc.co Barb.a de Queiros

O P. Christovão de Queiros

O P. Jozé Peixoto

O P. Franc.co Nunes

O P. Franc.co Lourenço

S. Thome de Cubellas, em 19 e 20 de Agosto

O R.do Abb.e Joze Caetano de Pinho

O R.do Cura M.el de Alm.da

O P. An.to Ferrª

O P. Caetano An.to de Pinho

O P. An.to Borges

O Corpo da Igr.a, Altares Mor e Collectraes, Alfaias e Pºm.tos tudo perciza da reforma capit.dª

Tem instrucção e activid.e

Não tem crimes

Auz.te

Não tem nota

O Corpo da Igr.a e Cap.la Mor he suffrivel; os Altares, Caza de Fabrª, Sinos e Pºm.tos percizão da reforma capit.dª

Tem prudencia e bons cost.es

Habilit.do; não edifica

Dº; tem bons cost.es

Dº; dº

Dº; não tem nota

Dº; dº

Neste Convento Dominicano tem tudo a decencia perciza

Tem bons cost.es

Dº

Habilit.do; não tem nota

Dº; dº

Dº; dº

Dº; dº
Não habilit.do; estava auz.te; tem sido e he assás escandalozo

Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são decentes

Tem instr.am, zelo e bons cost.es

Tem bons cost.es

Habilit.do; não tem nota

Dº; dº

Dº; pessoa edificante

Igr.as e Clero	Observações...
S. Thiago de Valladares, em 21 e 22 de Agosto	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, e Ornam.tos são suffríveis; os Altares e Alfaias percizão da reforma capit.d^a <i>Tem activid.e</i> <i>Habilit.do; tem bons cost.es e serve a Igr.a</i> <i>Habilit.do; tem bons cost.es e activid.e no serviço da Igr.a</i> <i>Não Habilit.do pelas suas poucas forças e demaziados escrupulos e tem m.to bons cost.es</i> <i>Habilit.do; não tem nota</i>
<i>O R.do Abb.e Jozé Carv^o da Fonceca</i> <i>O P. Alexandre P.to</i> <i>O P. An.to Campello</i>	
<i>O P. Domingos P.to</i>	
<i>O P. An.to de Araujo</i>	
S.ta Maria do Zezere, em 23 e 24 de Agosto	O Corpo da Igr.a, Altares collectraes, e ornam.tos são decentes; o Altares Mor, alguas Alfaias, e Pia Baptismal percizão da reforma capit.d^a <i>47; tem algua instrução</i> <i>53; tem instr.am, zello e virtudes</i> <i>48; habilit.do; tem algua instr.am, m.to zelo e efficacia no serviço de Igr.a e bons cost.es, pelo que he digno de ser occupado no serviço da mesma</i> <i>42; habilit.do, não tem maos cost.es</i> <i>He digno de sacerdocio</i>
<i>O P. Jozé P.to</i> <i>Franc.co de Alm.da Carvalhaes, Ordinando, filho da Viuva D. Anna Joaquina de S. Jozé</i> <i>Franc.co da Cunha Coutinho, Ordinando, filho de Carlos da Cunha</i>	<i>He digno do Sacerocio; esta no Seminario</i>
S. Miguel de Tezouras, em 25 de Agosto	O Corpo da Igr.a, Altares Mor e Collectraes percizão da reforma capit.d^a; a Fabr^a desta Igr.a he das mais pobres da Com.ca desprovda^e Alfaias e ornam.tos indispensaveis <i>Pouco zelozo, e m.to pouco rendim.to</i>
<i>O R.do Vigario Jozé Joaq.m de Araujo</i> <i>Sarmento</i>	<i>Habilit.do; não edificza</i>
<i>O P. Jozé Vaz Ribr.o</i>	<i>Dº; não tem nota</i>
<i>O P. Jozé de Fontellas</i>	
<i>O P. M.el da Cruz</i>	<i>49; Habilit.do; tem activid.e, e bons cost.es, e he prompto no serviço da Igr.a e digno de</i>



Igr.as e Clero

Observações...

O P. Joze dos Reis

O P. da Cruz Ribr.o

João Soares, Minorista

Franc.co Soares, seu Irmão, Minorista,
ambos filhos de João Mendes

Franc.co Alves, Ordinando, filho de M.el Alves

S.ta Maria Magdalena de Loyvos da
Ribeira, em 25 de Agosto de tarde

O R.do Abb.e Martinho P.to da Sr^a Montenegro

O P. Luis An.to de Gouveia

O P. An.to Raymundo Queiros e Lima

Feliz Joze Freire da S^a, Minorista

S.ta Maria de Frende, em 26 de Agosto

O R.do Abb.e Boaventura Alvaro P.to
da Fonceca

O P. Franc.co Per.a da Costa

S. Bartholomeu de Barqueiros, em
27 de Agosto

O R.do Abb.e Joze de Saldanha Freire
da Ordem de Aviz

O P. M.el Mendes de Cerqueira

O P. Joze Carlos P.to de Azev.do

O P. An.to P.to da Silva, Ex-Congregado
do Porto

O P. M.el Teix.ra P.to

An.to P.to Moreira, Ordinando, filho de
An.to P.to Moreira

ser occupado na mesma

Habilit.do; não edifica

Dº; não tem nota

Está no Seminario, e tem m.to boa nota

Também está no Seminário, e tem boa nota

*Está igualmente no Seminário, e he digno
do Sacerdocio*

**O Altares Mor, Alfaias e P^am.tos são
decentes; o Corpo da Igr.a e Altares
collactraes perczão da reforma capit.d^a**

He prudente

Habilit.do; pouco edificante

Auz.te

Não tem nota

**Toda Igr.a e Altares estão com aceio e
limpeza; as Alfaias e Ornam.tos são ricos
e m.to decentes**

*Tem activid.e, instr.am, e zelo, e he assas
cuidadozo da decencia da sua Igr.a*

Habilit.do; tem gravid.de, e bons cost.es

**O Corpo da Igr.a, Altares, Alfaias e os
Ornam.tos que tem são decentes; não
tem Cap^a Mor, Sacristia nem Caza de Fabr^a**

He sabio e prudente

Habilit.do; he prompto no serviço da Igr.a

Habilit.do; he hum bom homem

*Dº; pelo seu genio melancolico, e algumas
modestias pouco serve a Igr.a*

*Habilit.do; 47 annos; tem instr.am, zelo e
gravid.de, por isto e pelas suas virtudes he
digno de ocupar-se no serviço da Igr.a, e
serve de Cura por obzequio*

Tem boa nota, e he Seminarista no Porto

Igr.as e Clero	Observações...
<i>João Carlota Barb.a do Lago, Ordinando, filho de defuncto Derbr.or Jozé An.to Barb.a e sobrinho do R.do Abb.e</i>	<i>De presente não tem nota</i>
S. Martinho de Villajuram, em 28 de Agosto e passagem <i>O R.do Cura Luis Mont.ro Teix.ra</i>	A Igr.a, Alfaias, e Ornam.tos são suffríveis <i>Tem zelo e bons cost.es</i>
S. Nicolau de Mezão-frio, em 28 de Agosto <i>O R.do Reitor Lourenço de Azev.do Tovar</i>	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Altares, Alfaias e Ornam.tos percizão da reforma capit.d^a <i>33; não tem nota; não tem rezidencia, nem rendim.tos que chegue p^a a sua economica sustentação</i>
<i>O P. Jozé de Azev.do e Mesquita</i> <i>O P. An.to Teix.ra Coimbra</i> <i>O P. Jozé da Silva Alvarenga</i> <i>Fr. Bern.do de Queiros, Borra</i>	<i>65; tem bons cost.es, e he Habilit.do</i> <i>35; habilit.do; tem instr.am e bons cost.es</i> <i>48; habilit.do; não tem nota</i> <i>Não se occupa no serviço da Igr.a</i>
S.ta Christina de Mezão-frio, em 28 de Agosto <i>O R.do Cura I.e An.to Per.a Coelho da Sr^a</i> <i>O P. João Vicente</i>	A Cap^a Mor está dimolida, o Corpo da Igr.a proximo a cahir, os Officios da Igr.a e Administ.am de Sacram.tos se estão fazendo em hua Cap^a, e o SS.mo Sacram.to está em outra <i>He pouco activo; não tem rendim.to de que viva com decencia, nem Caza de Rezidencia Habilit.do; he edificante</i>
S. Maria de Teixeirò, em 30 de Agosto <i>O R.do Cura An.to de Araujo Ribro.</i>	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, algumas Imagens, Alfaias e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.d^a <i>Não tem nota; a rezidencia he m.to indecente, e não tem sufficiente rendim.to Habilit.do; não tem nota</i>
<i>O P. João de Araujo Mourão</i> <i>O P. M.el Baptista</i> <i>Jozé Maciel, Ordinando, filho de João</i> <i>Diogo Bapt^a Montes</i> <i>Jozé Ribro da Cunha, Ordinando, filho de M.el da Cunha</i>	<i>Dº; tem bons cost.es</i> <i>He digno do sacerdocio</i> <i>Tem boa nota</i>



Igr.as e Clero

Observaçōens...

**S. Mamede de Villamarim, em
31 de Agosto**

O R.do Reitor An.to de Alm.da,
Ex-Congregado do Porto
O R.do Cura M.el Joaq.m
O P. Domingos Teix.ra
O P. Mont.ro
O P. João Teix.ra
O P. Franc.co P.to
O P. An.to de Souza
O P. Luis Lopes
Fr. Luis, Carmelita Calç.do
Fr. Ignacio, dº

A Cap^a Mor proxima a cahir, o Corpo da Igr.a, Altares, Alfaias e Ornam.tos estã o no mais lamentavel estado

Tem instr.am e bons cost.es; não tem congrua suffic.te, e a Rezid^a proxima a cahir
Não tem nota
Habilit.do; não tem nota
Dº; dº
Dº; dº
Dº; dº
Dº; dº
Dº; dº

S. Vicente de Cidelhe

O R.do Abb.e Joze Ferr^a de Seixas
O P. Franc.co Joze de Souza
O P. Joaq.m Joze do Couto

Toda a Igr.a, Alfaias, e Ornam.tos são decentes

Tem instruçōe e activid.e, 53 annos
75; Habilit.do; tem bons cost.es
46; não Habilit.do; não tem sido exemplar

**S.ta Maria de Cediello, em 2 e
3 de Setembro**

O R.do Cura An.to M.el Ferr^a e Costa
O P. Joze Lopes
O P. Joze Joaq.m Alves
O P. Joze Per.a de Moraes
O P. An.to Teix.ra Martins Coutinho
Fr. Joze de S.ta Anna Per.a, Borr
Fr. An.to do Espírito Santo Carneiro,
Franciscano

O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor, Sacristia, alguas Imagens, Alfaias, e Ornam.tos percizão da reforma capit.d^a

Tem bons cost.es
Habilit.do; tem algua instr.am
Dº; não tem nota
Dº; dº
Dº; dº
Dº; não tem maos cost.es
Dº; he activo e serve a Igr.a

S.ta Maria de Oliv.ra, em 4 de Setembro

O R.do Abb.e Joze de Magalhaens de Faria e Sr^a
O R.do Cura An.to Joze da S^a Alvarenga
O P. Joze Moreira de Alm.da

Hua parede da Cap^a mor está escovada e proxima a cahir; Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são ricos e m.to decentes

Auz.te, tem algua instr.am e pouco zelo
Tem activid.e
Habilit.do; he irreprehensivel e m.to zelozo

Igr.as e Clero	Observações...
O P. M.el Joze de Freitas	<i>Habilitado; tem bons costumes</i>
O P. Joaq.m Borges de Carvº	<i>Dº; dº</i>
O P. M.el Caetano da Silva Avellar	<i>Dº; dº</i>
O P. João Guedes Chaves de Nostim	<i>Dº; dº</i>
S. Miguel de Fontellas, em 5 de Setembro	O Corpo da Igr.a se está reformando, a Sacristia e Adro perciza da reforma capit.dª; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis
O R.do Abb.e Joze Ramos Rocha Cardozo	<i>He sabio e virtuozo, 50 annos</i>
O P. Joze dos Santos Teix.ra	<i>63; habilitado; tem bons costumes</i>
O P. Joze do Nascim.to Alves Per.a	<i>62; dº; dº</i>
O P. Henrique Borges de Magalhaens	<i>60; dº; não tem nota</i>
O P. Joze dos Santos Per.a da Fonceca	<i>52; dº; dº</i>
O P. Franc.co Borges Per.a e Oliv.ra	<i>52; dº; tem bons cotumes e serve a Igr.a</i>
O P. M.el Per.a Borges	<i>49; dº, dº e dº</i>
O P. Joze de Avellar Barbedo Carvº	<i>41; dº; pouco exemplar</i>
S. Pedro de Loureiro, em 6 e 7 de Setembro	O Corpo da Igr.a, Capº Mor, Altares, e Ornam.tos percizão m.to da reforma capit.dª; as Alfaias e Pºm.tos que existem são suffríveis
O R.do Abb.e Joze Franc.co da Silva, Ex-Congregado de Oliv.ra do Douro	<i>He activo e prompto no serviço da Igr.a</i>
O P. João Correa, serve de Cura	<i>Habilitado; não tem crimes</i>
O P. An.to Correa	<i>Dº; não tem maos cost.es</i>
O P. João de Gouveia	<i>Auz.te em Fontellas</i>
O P. M.el Per.a Borges foi Cura	
S. Salvador de Medroens, em 8 de Setembro	Toda a Igr.a, e Sacristia foi novamente reedificada pelo R.do Abb.e defuncto e completa com muita decencia; as suas Alfaias e Ornam.tos são suffríveis, a Rezidencia m.to velha
O R.do Cura João de Araújo e Silva, Paroch na Vacante	<i>Bom homem, e esta quase demente</i>
O P. An.to da Fonceca	<i>Habilitado; tem bons costumes</i>
O P. Joze P.to	<i>Dº; dº</i>



Igr.as e Clero	Observaçōens...
O P. An.to da Purificação, Ex-Congregado de Oliv.ra	Dº; <i>he activo, mas nada edificante</i>
Santo André de Medim, em 2 de Septembro	Toda Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são m.to decentes
O R.do Reitor Joze de Araujo Botelho	<i>He prudente e virtuozo</i>
O R.do Coad.tor e futuro successor M.el Joaq.m Ribr.o	<i>Tem bons cost.es</i>
O R.do D.or João de Queiros	<i>Habilit.do; tem bons cost.es, mas não serve a Igr.a</i>
O P. Joze P.to	<i>Habilit.do; tem bons cost.es</i>
Santo Adrião de Cevêr, em 10 e 11 de Septembro	O Corpo da Igr.a, Cap^a Mor e Altares são decentes; os Ornam.tos suffríveis; os Sinos e Alfaias percizão m.to da reforma capit.d^a
O R.do Abb.e Joze Maria Cardozo, Ex-Beneditino	<i>Tem instruçōe e activid.e</i>
O P. Joze Feliz	<i>Habilit.do; não tem crimes</i>
O P. Ignacio Cerveira	<i>Dº; dº</i>
O P. M.el Lopes	<i>Dº; dº</i>
O P. Joze Ignacio	<i>Auz.te</i>
Fr. Ignacio de S.Joze Douro, Franciscano	<i>Serve de Cura</i>
Fr. João de S.to An.to Pinh.rº, Franciscano	<i>Não tem má nota</i>
An.to Joze Taveira, Ordinando, filho de M.el Maria Pires	<i>Joze Taveira de Mag.es e</i>
S. Miguel de Lobrigos, em 12 de Septembro	Toda a Igr.a e Ornam.tos tem a necessaria decencia; o Baptisterio e alguas Alfaias percizão da reforma capit.d^a
O R.do Cura Franc.co Xavier de Srª	<i>Tem bons cost.es</i>
O P. M.el An.to	<i>Habilit.do; não tem crimes</i>
O P. João Bern.do	<i>Dº; dº</i>
O P. Luis Gaspar	<i>Dº; dº</i>
O P. M.el Per.a de Fonseca	<i>Dº; dº</i>
O P. Mathias Guedes, Ex-Frino	<i>Não está approv.do, não serve a Igr.a nem he capaz nem digno do serviço della</i>

Igr.as e Clero	Observações...
S. João de Lobrigos, em 13 de Setembro	Toda a Igr.a, Alfaias e Ornam.tos são ricos e m.to decentes
O R.do Abb.e Encommend.o Joze Caetano	Tem instrucção e bons cost.es
Correa P.to da Veiga	Habilit.do; não tem nada
O P. Joaq.m Bern.do	Dº; dº
O P. João P.to	Dº; dº
O P. An.to Malheiros	Dº; dº
O P. Joze An.to Cap ^a	Dº; dº
O P. Joze Mont.ro	Dº; dº
S. Faustino da Regoa, em 14 de Setembro	Toda a Igr.a he magnifica, as suas Alfaias e Ornam.tos são decentes
O R.do Vigr. ^º João Lopes Per.a	Tem bons cost.es; não tem Caza de Rezidencia
O P. Luis Alberto Ozorio	Habilit.do; tem bons cost.es e occupa-se com activid.e no serviço da Igr.a
O P. João Correa de Mesquita	Auz.te
O P. M.el Teix.ra de Mag.es	Não habilit.do; não serve a Igr.a
O P. Joaq.m Machado	Dº; nada edificante
O P. Joze Per.a de Mag.es da Regoa	Dº; dº
O P. An.to de Sá Borges	Este e os seguintes tem bons cost.es mas nenhum Habilit.do pela sua idade e molestias
O P. João Chrisostomo de Sá Borges	
O P. Lourenço Joze Per.a	
O P. Caetano Joze de Carvº	
O P. M.el Henriques Mont.ro	
Faustino, Minorista, Congreg.do em Rilha Folles	Tem instr.am, activid.e, e bons cost.es
Fr. Franc.co de Carvº, Franciscano	Habilit.do, serve a Igr.a
Fr. M.el de Carvº, seu Irmão, dº	Dº; dº
Fr. M.el Guedes, dº	Não habilit.do; não tem nota
Fr. M.el da S ^a , Jeronimo	Dº; dº
Fr. Franc.co de Paula Guedes, De S. João de Deus	Dº; dº
Fr. An.to da Senhora do Carmo, Carmellita	Dº; dº
Fr. Joaq.m da Sr ^a do Carmo, dº	Dº; dº



Igr.as e Clero

Observações...

S. José de Godim, em 15 de Setptembro

O Vigrº An.to P.to de Araujo

O R.do D.or An.to Jozé de Souza

O P. Domingos Alexandre de Srª

O P. M.el Guedes

O P. M.el Borges

O P. An.to Caetano Guedes

O P. Diogo

O P. M.el João

O P. An.to Martins

O P. Jozé Teizeira Borges

O P. Jozé Luis Teix.ra

Domingos Borges, Minorista

Pelo zelo e piedade dos meos Freguezes
he toda esta Igr.a magestosa, as suas
Alfaias decentes e os Ornam.tos ricos e
m.to decentes

Humilissimo Subdito de Vossa Eminencia
Habilit.do; he instruido e virtuozo
He instruído, e não Habilit.do por estar p'alítico
Habilit.do; tem bons cost.es
Dº; dº
Dº; dº
Dº; tem bons constumes, e serve a Igr.a
Dº; dº
Dº; dº
Dº; he virtuozo e prompto no serviço da Igr.a
Dº; não se ocupa no serviço da Igr.a; e os
seos cost.es não edificação
Não tem maos cost.es

Nada satisfará mais os meos dezejos do que a certeza de que não excedi os limites da justiça e moderação de que não dezagradei a Vossa Eminencia.

Para me ajudar nos meos trabalhos e para Secretario da Visita elegi o P. Manoel Leos Viraens, da Cidade do Porto, por concorrerem nelle as circunstancias, que caracterizão os seos merecimentos, o que eu sabia mesmo por experiencia, ao qual tomei o juramento do Estilo, e por ter todo o conhecimento da sua capacidade o recomendeo de pôr em limpo a prezente relação.

O Ceo dilate os annos de Vossa Eminencia em que tanto se interessa a Igreja e o Estado.

INDEX DAS IGR.AS POR ORDEM ALFABETICA

	[Original]	[Nesta edição]
Stº Adriaõ de Cever	44	209
Stº Andre de Ancede.....	34	203
Stº Andre de Medim.....	44	209
Stº Andre de Varzea de Ovelha	24	197
S. Bartholomeu de Barqueiros	38	205-06

[Original] [Nesta edição]

S. Bartholomeu de Campello	18	193
St ^a Christina de Mezão-frio	39	206
St ^a Clara do Torrão	30	201
St ^a Comba de Toloens	17	192
S. Faustino da Regoa	46	210
S. Faustino de Vairiz.....	16	192
S. João da Folhada.....	21	195-96
S. João de Gestacô.....	16	192
S. João do Grillo	19	194
S. João de Lobrigos	45	210
S. João de Ovil	17	193
S. João de Pendorada	31	201
S. Jozé de Godim	47	211
St ^a Leocadia de Bayão	34	203
S. Lourenço do Douro.....	32	202
S. Mamede de Manhuncellos.....	28	199-00
S. Mamede de Villamarim	40	207
St ^a Maria de Cediellos	41	207
St ^a Maria de Cepellos.....	23	196
St ^a Maria de Freixo.....	27	199
St ^a Maria de Frende.....	38	205
St ^a Maria do Gôve	18	193-94
St ^a Maria de Jazente	22	196
St ^a Maria Magdalena de Loyvos da Ribeira	37	205
St ^a Maria de Oliveira.....	42	207-08
St ^a Maria de Penha Longa	33	202
St ^a Maria de Rozem.....	29	200
St ^a Maria de Sobre-Tamega	26	198
St ^a Maria de Teixeiro.....	40	206
St ^a Maria de Villa – Boa do Bispo.....	29	200
St ^a Marinha de Fornos.....	25	197-98
St ^a Marinha de Zezere.....	36	204
S. Martinho de Aleviada	24	197
S. Martinho de Ariz.....	32	202
S. Martinho de Avessadas	29	
S. Martinho de Passos de Gayollo.....	33	203



[Original] [Nesta edição]

<i>S. Martinho de Sande</i>	32	202
<i>S. Martinho de Solhaens</i>	20	194-95
<i>S. Martinho de Varzea do Douro</i>	31	201
<i>S. Martinho de Villajuram</i>	39	206
<i>S. Miguel de Fontellas</i>	42	208
<i>S. Miguel de Lobrigos</i>	45	209
<i>S. Miguel de Mattos</i>	30	200
<i>S. Miguel de Rio de Galinha</i>	27	199
<i>S. Miguel de Trezouras</i>	36	204-05
<i>S. Nicolau de Canavezés</i>	25	198
<i>S. Nicolau de Mezão-frio</i>	39	206
<i>S. Payo de Favoens</i>	30	200
<i>S. Payo de Loyvos do Monte</i>	16	192
<i>S. Pedro da Lomba</i>	22	196
<i>S. Pedro de Loureiro</i>	43	208
<i>S. Pedro da Teix.ra</i>	15	191
<i>S. Romão de Paredes</i>	28	199
<i>S. Salvador de Magrillos</i>	31	201
<i>S. Salvador de Medroens</i>	43	208-09
<i>S. Salvador do Monte</i>	23	197
<i>S. Salvador de Taboado</i>	21	195
<i>S. Salvador de Thuyas</i>	26	198
<i>S. Simão de Gouveia</i>	22	196
<i>S. Thiago de Mesquinhata</i>	19	194
<i>S. Thiago de Valladares</i>	35	204
<i>S. Thome de Cubellas</i>	35	203
<i>S. Vicente de Cidelhe</i>	41	207

População eclesiásica da Comarca de Sobretâmega, em 1813

